

## Dom Williamson se alegra com o decreto!

### A RE- INCOMUNICAÇÃO

#### Comentários Eleyson LXXXII

Como, naturalmente, um grande número de leitores sabem, um Decreto datado de 21 de Janeiro provindo da Congregação dos Bispos, em Roma (não a Ecclesia Dei) “retirou” o decreto de “excomunhão” de 1 de Julho de 1988, de modo que os quatro Bispos da Sociedade São Pio X então declarados “excomungados” são agora “re-incomunicados”. Em minha opinião, este decreto posterior é um grande passo avante para a frente para a Igreja sem ser uma traição por parte da FS. São Pio X [com relação a seus posicionamentos].

É um grande passo à frente para a Igreja porque, se o problema da Igreja, desde o Vaticano II, foi sempre uma separação entre a Autoridade da Igreja Católica e a Verdade Católica, com esse Decreto a Autoridade Católica deu um passo decisivo de retorno para refazer sua reunião. Exatamente assim como ninguém podia mais dizer, depois do Motu Proprio de Julho de 2007, que o verdadeiro rito da Missa fora banido por Roma, mesmo que muitos ajam como se ele tivesse sido banido, agora também, ninguém pode dizer mais que os católicos apegados à Tradição, estão “*fora da Igreja*”. Certamente alguns defensores do Concílio continuarão a agir como se eles estivessem “fora da Igreja”, mas claramente eles não são mais os únicos a ter o Papa a seu lado. A diferença é enorme!

Naturalmente, há ainda um longo caminho a percorrer antes que os neomodernistas em Roma consciente ou inconscientemente, percebam — se alguma vez perceberem algo — como eles erram na Fé. Mas, como diz o antigo provérbio, “Roma não foi feita num só dia”, e ela não será refeita num dia.

Entretanto, metade de um pão é melhor do que não ter pão, - diz o homem faminto - então enquanto isso deixem-nos saber como agradecer a Deus por essa grande mudança de rumo da Igreja Conciliar. Deixem-nos agradecer a Bem Aventurada Virgem Maria cuja intervenção foi decisiva, intimamente ligada ao milhão setecentos e cinquenta mil terços oferecidos a Ela nessa intenção por vários de vós entre outros. E deixem-nos agradecer e rezar por Bento XVI e todos seus colaboradores que auxiliaram a publicar esse decreto apesar, por exemplo, do reboliço orquestrado e agendado pela mídia para impedi-lo.

Entretanto, ao pedir e ao aceitar esta reconciliação com a Igreja Conciliar, não estaria a fraternidade São Pio X ameaçando tomar o caminho de volta aos erros do Concílio? De jeito nenhum! Sem dúvida, alguns defensores do Concílio em Roma estão esperando que o Decreto

sirva para atrair a FSSPX para a grei do Vaticano II, mas o Decreto em si mesmo, tal como está, obriga a Sociedade a nada mais que a iniciar as discussões a que a Sociedade São Pio X se comprometera no ano 2000, quando ela propôs a liberação da Missa e o fim das excomunhões como condições prévias.

Então, tais discussões serão sem perigo? Certamente não! Mas São Pedro diz que devemos estar sempre *“prontos a satisfazer a todos os que pedem uma razão dessa esperança que está em vós”* ( I Pe., III, 15). Como pode a FSSPX não se regozijar pela oportunidade de dispor para Roma, diante das próprias autoridades romanas as profundas razões doutrinárias que cremos serem a raiz dos males que atualmente afligem a Igreja? Ai de nós católicos da Tradição se não estivermos prontos a dar a razão da esperança que está em nós para o resgate da Igreja! Então continuem a rezar o terço, caros católicos, para a possível realização e bom êxito de tais discussões, para que elas sirvam primeiro, depois e acima de tudo para os interesses de Deus, de Deus, de Deus. Kyrie eleison.

La Reja, Argentina

[Tradução: Montfort. Texto original em inglês em <http://dinoscopus.blogspot.com/> ]